



**CENTRO
HOSPITALAR**
VILA NOVA DE GAIA | ESPINHO

Estudos Avançados em Anestesiologia para Anestesia Fora do Bloco Operatório

Serviço de Anestesiologia

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, Espinho – EPE

INTRODUÇÃO

Após a publicação da Portaria nº 49/2011 de 26 de Janeiro, a publicação da Portaria nº 92-A/2016 de 15 de Abril, que atualiza a regulamentação da estrutura curricular do processo formativo em Anestesiologia, define no ponto 7, a criação de estágios opcionais, designadamente na sua alínea a) do ponto 7.4, estudos avançados em Anestesiologia, com vista à frequência de estágio em áreas relevantes para a Especialidade com realização e apresentação de trabalho científico.

Considerações Gerais

O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho, EPE (CHVNG/E) é uma Unidade Hospitalar de grande dimensão situada na Zona Metropolitana do Porto, criado em 1977, responsável pela cobertura assistencial de uma população de referência direta de cerca de 350.000 habitantes, residentes nos concelhos de Vila Nova de Gaia e Espinho e ainda de uma segunda linha de referência indireta de 370.000 habitantes, residentes nos concelhos de Entre Douro e o Vouga. É constituído pelo Hospital Eduardo Santos Silva (Unidade 1), pelo Hospital Distrital de Vila Nova de Gaia (Unidade 2) e pelo Hospital de Espinho (Unidade 3).

Como Centro Hospitalar de referência tem especialidades e equipamentos muito específicos e, por este motivo, serve uma relevante proporção da população do Norte de Portugal.

Insere-se na estrutura organizativa de um Hospital Central com uma área de influência abrangente e considerado atualmente uma referência de âmbito alargado a todo o Norte do País na avaliação e tratamento de doentes com patologia cerebrovascular e cardiovascular de elevada complexidade, bem como em procedimentos gastroenterológicos, radiologia diagnóstica e de intervenção (Tomografia Computorizada e Ressonância Magnética na população adulta e pediátrica) e broncologia.

O Serviço de Anestesiologia do CHVNG/E desenvolve atividade regular nas áreas acima referidas, com solicitações crescentes em número, complexidade e diferenciação dos procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Na Anestesia Fora do Bloco a prestação dos Anestesiologistas deve primar pela segurança do doente, eficácia e a constante adaptação a um ambiente menos controlado e familiar, promovendo uma melhor organização dos recursos e equipamentos, treino dos profissionais envolvidos, seleção adequada dos doentes e vigilância peri procedimento adequada.

O Serviço de Anestesiologia do CHVNG/E é de opinião que estão criadas as condições para o desenvolvimento dum projeto, que procura dar resposta aos Internos de Formação Específica da Área da Anestesiologia que gostariam, no âmbito do seu Internato, de melhorar os seus conhecimentos práticos e teóricos na área da Anestesia Fora do Bloco, baseada numa prática de qualidade, eficiência e eficácia clínicas e que se caracterizará da forma que se passa a descrever.



1. DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTÁGIO

A área de estágio aqui proposta é a da Anestesia Fora do Bloco. No âmbito desta área estão incluídas todas as fases associadas com a Anestesia Fora do Bloco desde a seleção/avaliação dos doentes, passando pelo período peri-procedimento e finalizando no período pós-procedimento (recuperação e preparação para a alta domiciliária/internamento).

2. DURAÇÃO

A duração prevista para este estágio é variável e dependente da escolha pelo candidato do regime de estágios opcionais.

Deste modo a duração será de 1 a 3 meses, a serem cumpridos após a conclusão do primeiro módulo de formação de acordo com a Portaria 92-A/2016 de 15 de Abril.

Durante o estágio, a ausência do candidato será permitida sendo ponderada a necessidade de reposição do tempo de ausência.

Assim, terá obrigatoriamente que atingir 12 períodos/ mês em estágios de 2 a 3 meses ou de 14 períodos em estágios de apenas 1 mês.

3. LOCAL PARA A SUA REALIZAÇÃO

A realização do estágio decorrerá nas instalações do CHVNG/E, Unidade I e Unidade II

4. RESPONSÁVEL PELO ESTÁGIO

A responsabilidade por este estágio é da Direção do Serviço de Anestesiologia, podendo esta ser delegada, nos moldes por ela considerados adequados, no Grupo de Anestesia Fora do Bloco. Este grupo é composto por elementos do Serviço de Anestesiologia do CHVNG/E que habitualmente exercem a sua atividade clínica na área da Anestesia Fora do Bloco. Entre os elementos deste grupo serão nomeados os tutores que serão responsáveis por um determinado candidato durante o seu estágio.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO ESTÁGIO

Os Estudos Avançados de Anestesiologia Fora do Bloco pretendem ser relevantes na complementação da formação do candidato. No final do estágio o candidato deve ter atingido os seguintes objetivos e competências:

1. Conhecer as condições essenciais e os princípios de segurança para a realização de Anestesia Fora do Bloco
2. Realizar correta avaliação pré- procedimento, reconhecendo as especificidades desta avaliação nas diferentes áreas
3. Saber elaborar protocolos de orientação clínica, sendo capaz de os implementar e adaptar a cada situação, no sentido de minimizar e resolver eventuais complicações.
4. Capacidade de discutir as vantagens e desvantagens das diferentes técnicas anestésicas e monitorização com o doente e com a equipa, definindo qual a técnica anestésica mais adequada para um procedimento específico num determinado doente.
5. Adquirir conhecimentos sobre otimização pré-procedimento dos doentes
6. Adquirir crescente autonomia na anestesia e manutenção anestésica
7. Identificação de situações clínicas particulares e específicas de cada área
8. Desenvolvimento da capacidade de comunicação com o doente e equipa, gestão de recursos e adaptação a situações particulares e desafiantes



9. Aquisição de competências e conhecimentos teóricos de Anestesia para as áreas de Radiologia, Radiologia de Intervenção, Neurrorradiologia de Intervenção, Gastroenterologia, Cirurgia vascular, Pneumologia, Cardiologia Eletrofisiologia e Hemodinâmica de Intervenção e Medicina da Reprodução.

6. CAPACIDADE FORMATIVA MÁXIMA

De modo a fornecer uma experiência significativa e que corresponda às naturais expectativas do candidato, analisadas as infraestruturas existentes, e os restantes contributos para a formação pré e pósgraduada, a capacidade máxima formativa por período será de 3 candidatos.

7. ESTRUTURAÇÃO DO ESTÁGIO (DE ACORDO COM O TEMPO PREVISTO E PLANO DE ACTIVIDADES)

No período de duração do estágio, o candidato ficará sob a responsabilidade dos tutores nomeados, já anteriormente referidos. De acordo com as marcações do Serviço de Anestesiologia será definido diariamente qual o tutor responsável. Embora sempre de forma tutelada, é defendido que com o evoluir do estágio o candidato adquira autonomia progressiva. O candidato terá marcações semanais definidas pelo Serviço de Anestesiologia nas diversas especialidades, acompanhando um dos tutores. Está previsto três a quatro marcações por semana nas áreas da Anestesia Fora do Bloco.

Está previsto um programa de formação teórica da responsabilidade do grupo de tutores com modelo a definir. Para além da formação teórica, defende-se a elaboração de um trabalho a apresentar no final do estágio, como por exemplo:

- Revisão bibliográfica
- Protocolo de orientação clínica
- Desenho de projeto de investigação
- Colaboração em auditorias clínicas
- Definição de áreas de Melhoria Clínicas a implementar
- Elaboração de trabalho científico a apresentar em evento científico e/ou revista da especialidade

A seleção das atividades diárias que compõem o estágio dependerá dos casos clínicos, do interesse do interno e da disponibilidade do tutor, sem prejuízo da equidade na frequência das diferentes áreas de aprendizagem.

Anestesia em Radiologia e Radiologia de Intervenção:

- Arteriografia diagnóstica e terapêutica (embolização seletiva de lesões vasculares,
- MAVs, hemoptises, lesões arteriais)
- Dilatação de FAV
- Biópsias percutâneas
- Colocação de próteses biliares percutâneas
- Colocação de CVCs de longa duração
- Quimioembolização, embolização tumoral
- Ablação tumoral por radiofrequência
- Exames de TAC
- Exames de RMN na população pediátrica e adulta para Radiologia, Neurrorradiologia e Cardiologia

Anestesia em Neurrorradiologia:

- Angiografia cerebral diagnóstica e terapêutica
- Tratamento percutâneo de lesões do SNC (embolização de aneurismas cerebrais, MAVs, fístulas)
- Trombectomia mecânica
- Colocação de stents carotídeos endovasculares
- Trombólise de AVC isquémicos



Anestesia em Gastrenterologia:

- Endoscopia digestiva alta e baixa
- Ecoendoscopia com punção, dilatação ou colocação de endoprótese
- CPRE
- Gastrostomia percutânea endoscópica
- Colocação de balão intragástrico
- Laqueação elástica de varizes esofágicas
- Técnicas de remoção endoscópica por disseção da submucosa de lesões gastrointestinais

Anestesia em Pneumologia:

- Broncofibroscopia (biópsia, lavado broncoalveolar e TBNA)
- Toracoscopia
- Broncoscopia rígida (biópsia, EBUS, TBNA, dilatação brônquica e traqueal, colocação de próteses brônquicas e traqueais, ablação por laser de neoformações obstrutivas, controle de hemoptises, biópsia transbrônquica)

Anestesia na Unidade de Intervenção em Cardiologia:

Electrofisiologia

- Colocação de pacemaker /CDI
- Estudos electrofisiológicos
- Ablação de vias de condução acessórias
- Cardioversão

Laboratório de hemodinâmica

- Cateterismo diagnóstico e Angioplastia coronária,
- Correção de CIA
- Correção de CIV
- Encerramento de apêndice auricular esquerdo
- Correção de coarctação da aorta torácica
- Correção de aneurisma/dissecção da aorta torácica
- Correção percutânea/híbrida de patologias valvulares aórtica, mitral e tricúspide

Anestesia em Medicina da Reprodução:

- Anestesia para colheita de ovócitos

Anestesia em Cirurgia Vascular:

- EVAR
- TEVAR
- Angioplastias
- Colocação de stent ilíacos, femorais

8. TIPO E MODO DE AVALIAÇÃO (DESEMPENHO E CONHECIMENTOS)

A avaliação do desempenho será diária e contínua e da responsabilidade do tutor responsável daquele dia e de carácter qualitativo. Deve existir uma folha de registos, para registo da avaliação segundo parâmetros previamente definidos, nomeadamente:

- Pontualidade e assiduidade
- Avaliação pré-anestésica e proposta anestésica
- Execução técnica
- Atitude profissional
- Apoio e decisão no recobro
- Resolução de outros problemas



Em relação à avaliação dos conhecimentos, esta será feita através da apresentação no final do estágio, de relatório de atividades sujeito a discussão e posterior classificação por parte dos tutores atribuídos ao candidato. Nesta avaliação também será apreciado e discutido o trabalho científico realizado pelo candidato.

Classificação será de zero a vinte valores

9. CRITÉRIOS DE ADMISSÃO

O processo de candidatura decorrerá idealmente cerca de 3 meses antes da data pretendida para a realização do estágio em Estudos Avançados em Anestesiologia, podendo este período ser ajustado devido às recentes alterações ao plano formativo.

Neste processo, o candidato deve apresentar os seguintes documentos:

- *Curriculum Vitæ* resumido
- Carta de intenções/motivação (com prioridade aos internos do CHVNG/E) e especificando o período de estágio pretendido.
- O serviço de Anestesiologia poderá solicitar uma entrevista ao candidato no caso de o número de elementos propostos ultrapassar as vagas disponíveis

Os documentos acima referidos devem ser enviados por e-mail para o secretariado do Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar VN Gaia/Espinho, EPE, indicando no assunto “*Estudos Avançados em Anestesiologia – Anestesia Fora do Bloco*”. O remetente deve obrigatoriamente fornecer e-mail (via preferencialmente de comunicação) e contacto telefónico.

10. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

É critério de exclusão, não ter terminado com aproveitamento todos os estágios obrigatórios do primeiro módulo de formação definidos pela Portaria 92-A/2016 de 15 de Abril e ainda não ter completado o período de estágio de Anestesia Fora do Bloco previsto no programa de formação.

A lista ordenada da seleção será comunicada aos candidatos, o mais tardar, em 30 dias findo o prazo de candidaturas. O candidato terá 30 dias, a contar da data de receção da lista de seleção para, obrigatoriamente, comunicar por escrito (e-mail) a sua aceitação do estágio atribuído. A ausência de resposta no prazo referido ou a recusa do estágio, leva à anulação da candidatura e a conseqüente convocação do candidato seguinte da lista.

11. CONTACTOS PARA CANDIDATURA

Os contactos para efeitos de candidatura são os do Serviço de Anestesiologia do CHVNG/E:

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
Serviço de Anestesiologia
Rua Conceição Fernandes s/n
4434-502 Vila Nova de Gaia

Tel. +351227865100 – ext.: 11305

Secretariado: Cecília Azevedo

e-mail: secanestesia@chvng.min-saude.pt